

ANEXO III

TRAJETÓRIA CULTURAL

1. INFORMAÇÕES SOBRE A TRAJETÓRIA CULTURAL

1.1 Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Com base na história e na tradição oral de Tianguá, as ações que consolidam o papel da Mestra Expedita como guardiã da Dança de São Gonçalo em Croatá.

Principais atividades: ensaios, oficinas, relatos de experiências, apresentações culturais da dança, e realização do tradicional Leilão e do Rito votivo a São Gonçalo em seu terreiro.

A Coordenação e organização das apresentações do grupo, estruturam-se em quatro frentes principais:

1. Difusão Cultura

Mestra Expedita coordena todas as atividades do grupo, desde a formação dos pares até a execução coreográfica da dança votiva, realizada em cumprimento de promessas.

No município, região estado: Circula ativamente por espaços públicos e privados (escolas, universidades, praças e centros culturais), realizando apresentações gratuitas, palestras, relatos de experiência e contação de histórias, com destaque para a Lenda de São Gonçalo.

2. Liderança Ritual e Salvaguarda da Memória Oral

Detentora do conhecimento da estrutura sagrada da dança, a Mestra garante o caráter devocional das "jornadas", dos cordões (formados por duas filas de mulheres) e dos passos específicos, como o benzimento das fitas e o beijamento da mão do santo. Ela preserva as loas (cantos) e os ritmos do São Gonçalo ibiapabano — ditados pela rabeca, pela viola e pelo violão —, assegurando a transmissão oral de uma tradição musical que não está nos livros. Também zela pela montagem do altar doméstico antes do início do baile sagrado.

3. Identidade Visual e Estética

A Mestra supervisiona a confecção e a organização das vestimentas tradicionais dos dançadores e do santo. Caracterizados pela influência dos trajes portugueses, as vestes — majoritariamente brancas, com babados e adornadas com fitas coloridas — mantêm a atmosfera sagrada e os símbolos de identidade visual que distinguem a comunidade.

Em suma, Mestra Expedita é a ponte viva entre o passado e o presente da Dança de São Gonçalo, transformando a fé em arte, ritmo e resistência cultural na Região da Ibiapaba.

4. Histórico de Circulação e Apresentações do Grupo

Demonstrando sua relevância e dinamismo, o grupo mantém-se ativo por meio de apresentações em diversos eventos locais, regionais e estaduais:

Ciclos Natalinos: Natal de Luz (Tianguá, Ibiapina, Limoeiro do Norte e Sobral); Natal Luz Cultural (Tianguá); e Natal: Tianguá Iluminado pela Cultura.

Encontros e Festivais: Encontro de Mestres do Mundo (Limoeiro do Norte e Sobral); Conferência de Cultura de Tianguá; Festival de Quadrilhas de Tianguá; e FEPAI (Ubajara).

Projetos Culturais (Tianguá): Projeto Uru, Ciranda Cultural, Surto Cultural e Quinta Cultural.

Atuações Comunitárias e Intercâmbios: Apresentações anuais na Comunidade do Croatá, atuação na Comunidade de Tucuns e participação na Revitalização do Grupo de São Gonçalo de Ubajara.

1.2 Como começou a sua trajetória cultural? Descreva como e quando começou a sua trajetória na cultura, informando onde seus projetos foram iniciados, indicando há quanto tempo você os desenvolve.

A caminhada de Expedita Moreira dos Santos — a Dona Expedita — confunde-se com a própria história da Dança de São Gonçalo no Sítio Croatá, zona rural de Tianguá. Seu fazer vai muito além do dançar: ela atua como guardiã de um ritual complexo que entrelaça fé, ritmo e tradição oral.

Embora nenhuma igreja oficial em Tianguá realize cultos a São Gonçalo, a devoção resiste no ambiente doméstico e comunitário. Diante do altar erguido no terreiro de sua casa, o grupo de mulheres liderado pela Mestra realiza o culto como um ato de profunda devoção. As evoluções coreográficas traduzem esse respeito sagrado, indo desde o ato de andar de joelhos até o altar para depositar oferendas, até as reverências e o beijamento das fitas que prendem a imagem do santo.

Trajetória de Liderança e Saberes Comunitários

Dona Expedita iniciou sua jornada na "função" de São Gonçalo aos 10 anos de idade, incentivada por sua mãe, então coordenadora do grupo. Desde os 30 anos, após o falecimento da mãe, assumiu a liderança da brincadeira. Seu terreiro permanece intocado pelo tempo e dedicado ao sagrado; como ela mesma afirma:

"Não há mudança que mexa no meu terreiro, ele é do 'Gonçal'."

Mulher de comunidade e apaixonada pelo trabalho social, os saberes de Dona Expedita expandem-se por múltiplos ofícios tradicionais. Desde a juventude, atuou como parteira (auxiliando sua mãe), aprendeu a brincadeira dos dramas, trabalhou como agente de saúde — produzindo multi-mistura e remédios caseiros para as crianças — e consolidou-se como rezadeira. É por essa pluralidade de saberes que ela se legitima como uma verdadeira Mestra, detentora e difusora da cultura popular.

Origem, Resistência e Reconhecimento Institucional

A Dança de São Gonçalo é uma prática votiva dedicada ao frade franciscano São Gonçalo do Amarante. Trazida ao Brasil pelos jesuítas na colonização e assimilada pelos ameríndios, a tradição foi transmitida por gerações. Apesar de ter sido perseguida no passado por autoridades eclesiásticas devido ao seu caráter profano-religioso, a manifestação resistiu e fincou raízes na identidade local.

O compromisso de Dona Expedita em repassar esses conhecimentos garantiu a preservação de uma riqueza cultural que corria o risco de ser esquecida diante do forte apelo das mídias de massa sobre os jovens. Essa dedicação rendeu ao grupo e à sua Mestra importantes reconhecimentos:

2008: Contemplada pelo Ministério da Cultura com o Prêmio Mestre Humberto de Maracanã (Edital de Culturas Populares), reconhecendo o grupo como uma "iniciativa exemplar do Brasil".

2009: Diplomação de Dona Expedita no Edital Tesouros Vivos da Cultura, do Estado do Ceará, inscrevendo seu nome no Livro de Tombo do Patrimônio Histórico e Cultural do Estado.

Essas conquistas impulsionaram o grupo a romper as fronteiras do município, projetando sua ancestralidade em palcos regionais e estaduais.

O Futuro da Tradição: Conectando Ancestralidade e Modernidade

A presente proposta busca dar mais um salto na trajetória do grupo de Croatá. O objetivo é alcançar novos públicos e formatos através do ambiente digital, adaptando a difusão da dança aos meios modernos de comunicação sem, contudo, perder a essência de sua matriz ancestral.

Registrar e levar o São Gonçalo de Croatá para a internet é uma forma de salvaguarda imaterial. O registro audiovisual garante a durabilidade e a amplitude do alcance das apresentações, perpetuando a visibilidade do grupo e demonstrando a força e a beleza das festas e folguedos populares do território cearense. Valorizar Dona Expedita como Tesouro Vivo é consagrar as pessoas simples que, com suas heranças e experiências, sabem transformar a própria vida em arte viva.

1.3 Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade? Responda quem são as pessoas beneficiadas direta ou indiretamente pelas suas atividades, e como suas ações impactam e beneficiam as pessoas ao redor. Destaque se a sua comunidade participou enquanto público ou também trabalhou nos projetos que você desenvolveu.

1. Transformação da Realidade Local e Impacto Comunitário.

As ações que desenvolvo no Sítio Croatá transformam a realidade local ao converter o terreiro e a devoção religiosa em ferramentas de inclusão social, união comunitária e fortalecimento da autoestima territorial. Em uma realidade rural onde as juventudes frequentemente se distanciam das tradições locais devido ao forte apelo das mídias de massa, nosso trabalho atua como uma ponte viva entre as gerações. Mudamos o cotidiano da comunidade ao oferecer um espaço de pertença, onde o orgulho de nossa identidade camponesa e ancestral sobrepõe-se ao esquecimento. Além disso, a persistência do grupo colocou o distrito de Croatá no mapa cultural da Região da Ibiapaba e do Estado do Ceará, transformando a localidade em um polo de referência de cultura viva que hoje atrai pesquisadores, folcloristas e o olhar de políticas públicas.

A manifestação beneficia diretamente cerca de 30 pessoas que participam das ações da dança e da organização dos ritos votivos. São as mulheres que compõem os cordões da dança, os tocadores de rabeca, viola e violão, as crianças e jovens integrados nos ensaios, e as famílias que encontram no cumprimento de suas promessas um suporte espiritual e social. A comunidade de Croatá não participa apenas de forma passiva como público espectador; ela é a engrenagem central e a força de trabalho que faz o projeto existir. A nossa tecnologia social baseia-se na liderança horizontal e no mutirão.

A comunidade participa ativamente da tradição. As mulheres da comunidade atuam diretamente na confecção, costura e ornamentação das vestimentas tradicionais e fitas coloridas, além do zelo com a imagem do santo. Na Construção do Espaço Sagrado. As famílias trabalham na montagem e ornamentação do altar doméstico erguido no meu terreiro, mantendo a estética tradicional herdada dos antepassados.

Apoio na realização da Festa votiva: A comunidade organiza e executa o tradicional Leilão de São Gonçalo, responsabilizando-se pela arrecadação de prendas, pela culinária comunitária e pela recepção dos visitantes. O terreiro da casa da Mestra, torna-se um espaço sagrado de convivência e solidariedade onde o público partilha a celebração das colheitas, a cura de enfermidades e o apoio mútuo entre as famílias local.

Indiretamente, beneficia todos os apreciadores da dança e da cultura popular, seja no município de Tianguá, como nas outras cidades por onde passa o grupo. São centenas de pessoas que se beneficiam dos processos de fortalecimento da economia solidária durante os festejos, do acesso gratuito a oficinas, palestras, contações de histórias em escolas e praças públicas, e da salvaguarda de um patrimônio imaterial que pertence a todo o território tianguense.

Dessa forma, o projeto se consolida como uma construção inteiramente coletiva, onde a comunidade é, ao mesmo tempo, criadora, guardiã e principal beneficiária da tradição.

1.4 Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc? Descreva se as suas ações e atividades possuem relação com outras áreas além da cultura, tais como área de educação, saúde, esporte, assistência social, entre outras.

Sim. Minha trajetória cultural nunca esteve isolada; ela sempre caminhou de mãos dadas com a Saúde, a Educação e a Assistência Social, áreas onde atuo ativamente no Sítio Croatá. Para mim, cuidar da cultura de um povo é também cuidar da sua mente, do seu corpo e da sua integridade social.

1. Cultura e Saúde Comunitária: Medicinas Tradicionais e Cuidado

Minha atuação na comunidade possui um vínculo profundo e histórico com a saúde pública e popular:

Ofício de Parteira e Rezadeira: Desde a juventude, aprendi o serviço de parteira acompanhando minha mãe. Ao longo de décadas, auxiliei no nascimento de inúmeros conterrâneos. Unindo esse saber ao ofício de rezadeira, ofereço acolhimento espiritual e físico para as famílias, conectando a fé à cura.

Agente de Saúde e medicina popular: Atuei formalmente como agente de saúde na comunidade. Nesse período, introduzi o preparo e a distribuição da "multi-mistura" para combater a desnutrição infantil, além de produzir remédios e xaropes caseiros, baseados nas plantas da nossa região.

Saúde Mental e Bem-Estar: O terreiro da Dança de São Gonçalo funciona como um espaço de terapia e de desconpressão social. A dança, o ritmo e o encontro fortalecem a saúde mental dos idosos e das mulheres, combatendo o isolamento severo do contexto rural através do convívio e da celebração coletiva.

2. Cultura e Educação: Salvaguarda Patrimonial e Formação Humana

A ponte entre a nossa tradição e o ambiente escolar é uma constante no meu trabalho:

Educação Popular nas Escolas e Universidades: Realizo palestras, oficinas de repasse da brincadeira e contações de histórias (especialmente a Lenda de São Gonçalo) em escolas públicas, bibliotecas e universidades. Essas ações funcionam como ferramentas pedagógicas complementares que ensinam a crianças e jovens a importância da história local e da ancestralidade.

Transmissão Oral como Metodologia: Dentro da própria comunidade, os ensaios funcionam como uma escola de tradição oral. Ao ensinar as loas (cantos), o ritmo da rabeca e as coreografias das jornadas para as novas gerações, estimo a disciplina, o respeito aos mais velhos e o senso de cooperação — valores fundamentais para a formação cidadã.

3. Cultura e Assistência Social: Redes de Apoio e Solidariedade

A Dança de São Gonçalo atua diretamente como uma tecnologia de amparo social no distrito de Croatá:

Rede de Apoio Mútuo: Sob a liderança do grupo, o terreiro transforma-se em um espaço de acolhimento para famílias agricultoras em momentos de vulnerabilidade. Seja na celebração de uma colheita farta ou no apoio mútuo durante períodos de enfermidade e luto, o grupo funciona como uma rede de proteção social invisível, mas extremamente forte.

Geração de Renda e Economia Solidária: A realização do tradicional Leilão de São Gonçalo estimula a economia solidária local através do comércio de prendas e alimentos produzidos pela própria comunidade. Esse movimento fortalece os vínculos comunitários e gera uma dinâmica de cooperação financeira e material entre os moradores da localidade.

Em resumo, o Impacto do meu fazer cultural é transversal. Ao dançar para São Gonçalo, estamos também educando os jovens para que valorizem suas raízes, acolhendo as famílias em suas vulnerabilidades sociais e aplicando saberes tradicionais de saúde para curar o corpo e a alma da nossa comunidade.

1.5 Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, entre outros? Se sim, quais?

Sim. As ações e atividades que desenvolvo no Sítio Croatá e na Região da Ibiapaba são intrinsecamente voltadas para o acolhimento, valorização e inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade econômica e social. O terreiro da Dança de São Gonçalo é, por excelência, um espaço democrático de proteção e fortalecimento de identidades vulnerabilizadas pelo isolamento geográfico e social do contexto rural.

Minha atuação direciona-se, prioritariamente, a quatro grupos fundamentais:

1. Mulheres Rurais e Agricultoras

O grupo de Dança de São Gonçalo de Croatá é composto essencialmente por mulheres e agricultoras. Muitas delas enfrentam jornadas exaustivas de trabalho no campo e no lar, além do histórico isolamento social imposto pela vida rural.

O Impacto: O grupo oferece a essas mulheres um espaço exclusivo de convivência, protagonismo e expressão artística. Ao assumirem as lideranças dos cordões e a organização das festividades, elas fortalecem sua autoestima, criam redes de apoio mútuo contra a violência e a vulnerabilidade econômica, e transformam-se em referências culturais para a comunidade.

2. Idosos (Terceira Idade)

A preservação da nossa tradição depende fundamentalmente dos detentores dos saberes antigos. No entanto, os idosos em comunidades rurais frequentemente enfrentam quadros de solidão, depressão e invisibilidade social.

O Impacto: No nosso grupo, o idoso é colocado no centro do processo social como mestre e conselheiro. A prática continuada da dança e dos cantos (loas) funciona como uma terapia comunitária ativa, estimulando a saúde mental, a memória, a mobilidade física e, acima de tudo, devolvendo a essas pessoas o sentimento de utilidade e o profundo respeito de toda a comunidade.

3. Crianças e Jovens da Zona Rural

A infância e a juventude no interior do Ceará sofrem constantemente com a escassez de equipamentos públicos de lazer, cultura e formação, o que deixa as novas gerações expostas à vulnerabilidade social e ao esvaziamento de suas identidades locais devido ao apelo massivo das mídias digitais.

O Impacto: Promovo ensaios abertos, oficinas de repasse da brincadeira e contação de histórias especificamente voltadas para atrair crianças e jovens. Ao inseri-los na música (toques de viola, violão e rabeca) e na coreografia, geramos um sentimento de pertença e orgulho de suas raízes camponesas. Essa ação funciona como uma ferramenta de prevenção social, oferecendo um caminho de disciplina, arte e cidadania.

4. População Negra e de Matriz Ancestral (Identidade Étnico-Cultural)

A Dança de São Gonçalo ibiapabana carrega em seu DNA a herança do sincretismo e da resistência cultural das populações pretas, pardas e ameríndias que historicamente moldaram o catolicismo popular do interior do Nordeste.

O Impacto: Em uma região que muitas vezes tenta silenciar suas matrizes ancestrais não europeias, manter viva a batida e os passos do São Gonçalo é um ato político de afirmação da identidade negra e camponesa. Nossas ações valorizam essa herança, combatendo o preconceito e resgatando a dignidade histórica da nossa gente através da arte e da fé.

Ou seja, o meu terreiro não discrimina. Ele acolhe a periferia rural de Tianguá — os mais velhos que a sociedade muitas vezes esquecem, as mulheres que sustentam a base da agricultura familiar e os jovens que buscam um sentido de identidade. Ali, a vulnerabilidade se transforma em potência coletiva.

2. DADOS BANCÁRIOS PARA RECEBIMENTO DO PRÊMIO:

(Inserir dados bancários do agente cultural que está concorrendo ao prêmio - conta que receberá os recursos da premiação)

Agência: 726

Conta: 1002897-3

Banco: BRADESCO

BANCO 237 -Banco Bradesco S.A.

EXPEDITA MOREIRA DOS SANTOS

3. DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tais como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.